

TRIBUTAÇÃO DO ICMS E PREÇOS MÉDIOS DOS COMBUSTÍVEIS

O ICMS é um imposto que **incide sobre o preço de venda dos produtos, independente da sua categoria.** Sejam combustíveis, alimentos ou vestuário, o preço de tributação do ICMS (base de cálculo) é **aquele que chega ao consumidor final**, e não o praticado pela indústria.

Sobre esse valor é **aplicada uma alíquota definida na legislação**, resultando no valor do imposto a ser pago ($\text{imposto} = \text{base de cálculo} \times \text{alíquota}$).

O ICMS pode ser cobrado a cada etapa de produção ou em **uma etapa específica**, utilizando o **mecanismo da Substituição Tributária (ST)**.

Para uso da ST, em alguns casos é preciso **estabelecer o Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF)**, ou seja, a média do preço que está sendo praticado pelo mercado e sobre o qual incidirá a alíquota.

No caso dos combustíveis, o **preço considerado** para fins de tributação (base de cálculo) é **o praticado na bomba**, e não o preço de refinaria. Atualmente, **a alíquota de ICMS aplicada é, por exemplo, de 30% para gasolina e 12% para diesel**, resultando no imposto a ser pago.

A tributação dos combustíveis **utiliza a sistemática da ST**, estabelecendo que os **contribuintes que estão no início da cadeia de circulação** (refinarias ou distribuidoras) **são responsáveis pelo recolhimento do ICMS dos demais** que se interpõem entre eles e os consumidores finais, com base no **preço final presumido (PMPF)**.

Ou seja, **ao invés de recolher o ICMS em todos postos de combustíveis** (alta pulverização e variação de valores), **o tributo é recolhido apenas na refinaria ou distribuidoras**, simplificando o processo e reduzindo as possibilidades de sonegação.

Dessa forma, baseada nas notas fiscais eletrônicas de postos localizados em 490 municípios gaúchos, **a Receita Estadual realiza pesquisas quinzenais para aferir o PMPF dos Combustíveis no RS**. Tal prática é utilizada em dezenas de outros produtos sujeitos à ST, como materiais de construção, papelaria, entre outros.

PMPF COMBUSTÍVEIS | ATUALIZAÇÃO SETEMBRO 2021 - 2ª QUINZENA

Combustível	Preço Anterior (01/09 a 15/09)	Novo Preço* (16/09 a 30/09)	Variação Preço Anterior	Variação Mês Anterior	Variação 12 Meses
Gasolina Comum (litro)	R\$ 6,0927	R\$ 6,2506	2,59%	2,59%	37,89%
Gasolina Premium (litro)	R\$ 8,3334	R\$ 8,4734	1,68%	1,68%	22,05%
Diesel S10 (litro)	R\$ 4,5162	R\$ 4,5167	0,01%	0,01%	30,02%
Óleo Diesel (litro)	R\$ 4,4747	R\$ 4,4787	0,09%	0,09%	31,03%
GLP (P13) (kg)	R\$ 6,7469	R\$ 6,9582	3,13%	3,13%	29,99%
GLP (kg)	R\$ 6,7469	R\$ 6,9582	3,13%	3,13%	29,99%
AEHC (litro)	R\$ 5,8422	R\$ 5,9875	2,49%	2,49%	50,67%
GNV (m³)	R\$ 4,3255	R\$ 4,7861	10,65%	10,65%	35,13%

Os novos PMPF são impactados, em geral, por fatores como o preço do petróleo no mercado internacional, a desvalorização do real frente ao dólar, os preços dos biocombustíveis misturados (etanol anidro e biodiesel) à gasolina e ao diesel e a demanda dos combustíveis.

*PMPF a serem considerados entre 16 e 30 de setembro de 2021. Preços publicados em ATO COTEPE do CONFAZ.